

Ata da Sessão ordinaria de 21 de Dezembro 1916
Nos vinte e um dias do mês de Dezembro de mil nove-
centos e quarenta e seis, nesta vila de Oliveira de
Azeméis, nos Paços do Concelho e sala das Sessões da
Câmara Municipal, achando-se presentes os cidadãos,
Doutor Ernesto Soares dos Reis Presidente da Câmara, e
os vereadores, Doutor Manuel Pereira Amargem de Leves,
Alf. Marques da Lixa Vento e João Fernandes de
Oliveira, pelo primeiro foi declarada aberta a sessão. Lida
aprovada e assinhada a acta da sessão anterior, pas-
sam-se o seguinte: foi presente um requerimento de
António Ferreira de Pires, de Jazim, freguesia de

Frações, para construir uma parede de redação do seu pe-
diro. Concedida a licença, para construir a parede com
o comprimento de quatro metros e altura não superior a
um metro e sessenta centímetros, no prazo de oito dias
e deixando o caminho com a largura de cinco metros.
Para depositar materiais, dez metros quadrados. Outro de
Maurício Pereira dos Reis, de Figueiredo, freguesia de S. Ti-
go de Riba - Il., para cobrir a rampa do lado, sobre o re-
lado do seu prédio, sito no referido lugar. Concedida
a licença para cobrir a rampa do lado, a altura de
um metro e meio, a face da estrada, digo, a distância
de dois metros do face da estrada. Tem o prazo de
oito dias. Outro de Manuel de Oliveira, de Lameira, freguesia
de S. Roque, para construir um andar no
seu prédio, sito no referido lugar. Concedida a licen-
ça como requere, com o prazo de trinta dias. Out-
ro de Augusto Barreiros da Rocha, do lugar da
Espinhosa, de S. Martinho da Andara, para cons-
truir uma parede de redação do seu prédio. Conce-
dida a licença para construir a parede que altura
não superior a um metro e sessenta centímetros, no
prazo de trinta dias e deixando o caminho com a
largura não inferior a seis metros. Para depósito de
materiais, dez metros quadrados. Outro de João
Miguel de Oliveira, desta vila, para modificar uma
porta e estabelecer uma noutra, num prédio sito na
Praça José da Costa, desta vila. Concedida a licença
com o prazo de oito dias. Outro de Lourenço, freguesia
de Barros, de Lameira, freguesia de Lameira, para abrir
uma porta no seu prédio de habitação. Concedida
a licença com o prazo de oito dias. Outro de Fe-
rreira de Almeida, para pintar e calar a fachada do
estabelecimento que possui na Rua António Sérgio,
onde esteve instalada a garagem de José Maria.
Concedida a licença com o prazo de oito dias. Três

pud

outros requereu: respectivamente de Manoel Pôr-
 cáez dos Santos, de S. Tiago, de Riba-Mo, João José da
 Costa Nôro, também de S. Tiago e Apolinário da Liberdade
 do Louro, de Madal, requerendo a mesma para vender nos
 seus respectivos estabelecimentos e o último é um do cor-
 rente, géneros sêzinhos para os impostos indirectos municipi-
 pais. Vendeiros. Quanto aos requereimentos, respecti-
 vamente, de S. Tiago de Jesus, desta vila, Vendeiro de Af-
 meida e Lito, também desta vila, Alípio Pereira Vendeiro
 de Lousais, e Vendeiro da Cruz Vendeiro, de Oleiro, re-
 dindo por lhes ser dada a taxa das suas respectivas taxa-
 ções, por deixarem de vender a partir do proximo anno,
 géneros sêzinhos para os impostos municipais. Vendeiros.
 A Câmara resolveu ratificar a autorização dada
 ao Senhor Presidente, em sua sessão de dias de Janeiro
 ultimo, para autorizar todas as autorizações de po-
 gamento de egreja correspondente. Do Senhor Presidente
 foi apresentado uma lista de autorizações, o primeiro
 foi ordinário para o ano de 1900 e o segundo e terceiro
 e seu. A Câmara aprovou por unanimidade o
 pedido de pagamento com uma receita de mil e
 setenta e cinco e setenta e cinco e um e setenta e
 cinco e setenta e uma despesa de igual quantia,
 não tendo a presença de quem o mesmo, qualquer
 reclamação, durante o prazo legal. Do Senhor Presi-
 dente foi dito que tendo-se realizado no dia onze
 de Janeiro ultimo, as provas do concurso de po-
 gimento do fogos de escripturários de terceira classe, de
 quados privados do Septuaginta da Câmara, o Sr.
 Francisco de S. Tiago, as candidatas ganhadoras
 do pedido de concurso, foram os Srs. Ribeiro e Anto-
 nio José Soares de Almeida. A Câmara resolveu,
 por unanimidade e por escriptura de S. Tiago, confor-
 me da mesma o artigo primeiro da mesma e no
 do Código Administrativo, nomear para o re-

do cargo o candidato, Antonio José Soares de Almeida.
A Câmara gastou mais expensas do lugar de escri-
tário, de treze e seis, inclusive, Joaquim Pinto Ri-
beiro. Foram autorizados os seguintes pagamentos: a quan-
tia de noventa e noventa e dois escudos e cincoenta cen-
tavaras, do capitão doze, artigo treze e nove, d'uma oito,
a Augusto Sousa, desta vila, por reparação de cilindro
e eixo de moinho; a quantia de cento e vinte e nove es-
cudos e setenta e cinco centavaras, do capitão oito, artigo vinte
e oito, d'uma dois, ao mesmo, por reparação de fôr-
nais e material de aquecimento; a quantia de
noventa e sete escudos e cincoenta centavaras,
do capitão seis, artigo oito, d'uma um, o Epigra-
fia de Azeméis, das impressões para a Secretaria;
a quantia de cem escudos, do capitão seis, artigo
seis, ao Joazeiro Lima, de Azeméis, por um livro com
o título "Pennis, aves, e canções"; a quantia de
treze mil e noventa e sete escudos e quarenta e
oito centavaras, do capitão doze, artigo quatro, d'uma dois,
a Eufrasio Teixeira de Pinho Campos, de Muciza
de Fátima, por reparação da esada do moinho de
guirica; a quantia de cento e vinte e oito escudos, do
capitão seis, artigo vinte e seis, d'uma um, a União
Comercial desta vila, por sobas e eixos para a Câmara;
a quantia de seiscentos e sessenta escudos, do capitão seis, arti-
go onze, d'uma vinte e um, ao presidente da Câmara,
por viagem a Lisboa em serviço da Câmara;
a quantia de quarenta e sete escudos, do capitão treze,
artigo quarenta e quatro, d'uma dois, a Ana Rey,
quinta, desta vila, por estanho para cobertura das can-
tinas do jardim. Foram aprovadas e autorizadas por
unanimidade duzentas e setenta e uma porções de
arroz, para venda de vinho licenciosas engarrafadas, e
outras bebidas descoladas, fermentadas e gaseas, durante
o primeiro semestre de mil e novecentos e quarenta e

seu. O Sr. Presidente fez dizer que o Conselho Municipal, em sua reunião de doze de Setembro ultimo, aprova-
ra o seguinte regulamento para a concessão de licenças de
animação de espécies caninas, neste Conselho: - artigo pri-
meiro: as licenças de animais de espécies caninas a que se
refere o artigo sexto do decreto numero dezeto mil se-
tecentos e cinco de dois de Agosto do mil novecentos e
treto, serão expedidas na Secretaria da Câmara Municipal
e pagas pelo interessado durante os meses de Janeiro e Fe-
vereiro de cada anno. Artigo segundo: Para a concessão de
taes licenças e necessários apresentarem além do boleto de ra-
cinação, os documentos seguintes: a) Tratando-se de cães de
guarda: Certidão assinada pelo interessado, ou a seu
lojo se não souber escrever, de onde constar, o numero,
sexo, raça, sinais dos animais e bem ainda as mesmas
são dogado, confirmada pela Junta de freguesia leprosi-
ta e autenticada com o selo bravel ou na sua falta, o
carimbo a tinta da Junta de freguesia. b) Tratando-se de cães
de caça: Licença para caça passada a favor do dono
ou possuidor dos animais, podendo ser dada de anno an-
teciar. Artigo terceiro: Nas licenças a que se refere este re-
gulamento serão liquidadas as taxas que a Câmara
fixar anualmente. Parágrafo unico: - por cada um
dos animais que o mesmo dono possuir, embora de
mesma categoria, será passada uma licença. Artigo
quarto: - Os animais que com-pletarem um anno de
vidade depois de vindo o prazo estabelecido no artigo
primeiro serão registados, e pagas as respectivas licenças
dentro de trinta dias contados da data em que se-
rem com essa idade. Artigo quinto: - Os animais que
virem de outro lugar para este, ainda que seu
propietario, terão de ser registados, e pagas as
respectiveas licenças dentro do prazo de dez dias, a
contar da data da sua entrada, sob o sob sempre
prietarios possuírem as competente licenças

passadas nos envelopes de origem. Artigo sexto: São re-
sponsáveis do pagamento de taxas as egípcas de guarda de casas
de assistência e de estabelecimento do Estado ou as que
surgem de guias a cegos, em um só pagamento obrigatório a de-
clarar a sua existência na Secretaria da Câmara, es-
mo punitiva o parágrafo segundo do artigo sexto do
decreto número dez mil setecentos e cinco e cinco
Artigo sétimo: Todos os animais, quando quer que seja
a sua categoria, devem trazer colada no coleira uma
etiqueta com o número da matrícula, a qual será for-
necida no ato do pagamento da licença pelo dono
que a Câmara fixa. Artigo oitavo: Quando o do-
no de qualquer animal for obrigado a deixar de possuir
o mesmo por falecimento, disto transfere-se para, cipe-
ar por qualquer outro motivo, deverá a com-
missão de fiscalização na Secretaria da Câmara e tim-
brar feito no livro de registro o respectivo cancelamento
ou extingui-mento. Artigo nono: Todas as licenças pas-
sadas nos termos deste regulamento terminam em tri-
ta e em de Vendas do ano em que foram con-
cedidas. Artigo decimo: As infrações ao disposto
neste regulamento serão punidas com as multas das
importâncias a seguir mencionadas, sempre apensei-
das dos respectivos adquirentes; a) Não cumprimento
do disposto no artigo primeiro, multa de vinte escu-
dos por cada animal, além do pagamento de licença;
b) Não cumprimento do disposto no artigo se-
timo, multa de dez escudos; c) Não cumprimento
das disposições do artigo oitavo, multa de dez escudos;
Parágrafo unico: - Em caso de reincidência as impor-
tâncias das multas fixadas neste artigo serão aumentadas de
um terço. Artigo onze: A falta de registro o punida com
a multa de cem escudos por cada animal não registrado
conforme dispõe o artigo oitavo do decreto número mil
setecentos e cinco e cinco. Artigo doze: A fiscalização

das disposições deste regulamento pertencem especialmente
à Guarda Nacional Republicana e aos empregados municipa-
es, com a fim de, excludendo a estes o pagamento de
custos de transacção ou taxa de pagamento de licenças
nos prazos estabelecidos. A Câmara deliberou que este re-
gulamento entrasse em vigor a partir do primeiro dia
de Janeiro de mil novecentos e quarenta e seis. Foram re-
tidos mais três requerimentos de Margarida Pinto, da 1.ª
quinta de D. Rosa Augusta Pires, desta vila e José
Mário Marques da Silva, do Sobrado de D. todos es-
tando por lhe ser dada baixa das suas respectivas obrigações
por causa de doenças sujeitas aos impostos indirectos.
A informação foi presente em officio da Delegação de Lisboa
de Lisboa, pedindo para se providenciar no sentido de se
subdelegar a delegação municipal para a vila, se doente de doente
cã adequada, para dar cumprimento de dos serviços a seu car-
go. A Câmara deliberou estudar o assunto em futuro pro-
ximo. Foi presente uma carta da Direcção da Direcção de
proteção do ensino e quando para que se seja conhecido em
subsidio, assim de poder manter a pratica dos livros e de
Educação Física, dentro do ensino cívico. A Câmara deliberou
encerrar o museu subido do ano anterior, e a importância
era de dois mil e quatrocentos e sessenta. Foi presente em
relatório para a construção de dois salas nas escolas primárias
na freguesia de S. João de Ribeira, e para obra custaria quatro
e doze mil e quinhentos. A Câmara deliberou pedir a Direcção
provisória do Estado para a sua realização. Foi presente ainda
mais outro requerimento de D. Maria José Faria, desta vila,
pedindo para lhe ser dada baixa nas obrigações por causa de
seu estabelecimento de lojas sujeitas aos impostos indirectos.
A informação. O Sr. de D. Agostinho Torgues da Silva,
de Camand, de Quargosa, explicando também de
vender, no seu estabelecimento de quaisquer gêneros sujeitos
aos impostos indirectos, pedindo a respectiva baixa. A
informação. A Câmara deliberou encerrar uma sessão extraordinária.

diraia para o proximo dia vinte e oito do corrente sem se
tratar de raibos pedidos de embarcações de escolas do Concelho
e ainda autorizar alguns cazangueiros. Não havendo mais
nada a tratar o Senhor Presidente encerrou a sessão de
que se fez a seguinte acta que vai ser assynada depois
de lida por mim, Antunio da Silva Francisco Botto
a subscriver junto ao sr. /